

Assembleia Geral da EMTC – Aalborg, Dinamarca

24 e 25 de junho de 2019

Ao vigésimo quarto e vigésimo quinto dia do mês de junho de 2019, realizou-se na cidade de Aalborg, na Dinamarca, mais uma assembleia geral (AG) da Confederação Europeia de Musicoterapia (EMTC).

Estiveram presentes 24 representantes de 31 países membro da EMTC. A Turquia foi este ano oficialmente reconhecida como país membro da EMTC.

O presidente da EMTC, Esa Ala-Ruona, fez um relatório das atividades desenvolvidas em 2018-2019 (reuniões com os membros da direção, realização e aplicação de questionário sobre os programas educativos de Musicoterapia na Europa, revisão dos estatutos da EMTC, preparação dos *standards* europeus para a definição dos requisitos profissionais do musicoterapeuta e realização de reuniões com a ECARTE – *European Consortium for the Art Therapies*, consultoria e apoio). Foi apresentado o plano de atividades 2019-2020 (criação de *standards* para os conteúdos dos cursos de musicoterapia, completar a análise do questionário sobre os cursos de musicoterapia na Europa, transformar os grupos de trabalho em equipas de ação, programar a próxima AG).

Foi também apresentado um balanço de contas referente ao ano 2018-2019 (Alice Peck).

Os coordenadores dos grupos regionais (países do norte, centro e sul) fizeram um ponto de situação relativamente às ações realizadas no período 2018-2019 (reuniões com os membros representantes, onde se apresentaram e discutiram os desafios do estado da arte em cada país, foram criadas *Google accounts* para partilha e arquivo de documentação entre os vários países-membros).

Os representantes dos vários países-membros fizeram um breve relatório (anual) sobre o estado da arte nos respetivos países.

Foi apresentado o programa *ConnAction*, constituído por alunos de musicoterapia que pretendem criar uma rede internacional de estudantes de musicoterapia

(www.cmts.info). A presidente da Federação Mundial de Musicoterapia, Melissa Mercadal-Brotons, informou que a WFMT também tem uma comissão composta por estudantes de musicoterapia, possível de aceder e consultar no website da WFMT.

Realizou-se uma reunião entre os representantes dos países do sul, compostos por Chipre, Grécia, França, Israel, Turquia, Bulgária, Itália, Espanha e Portugal (faltaram Croácia e Servia). Foram agendadas reuniões trimestrais de trabalho, com o objetivo de discutir e partilhar questões relacionadas com o estado da arte em cada país e programar uma conferência com os membros dos países do sul, com a intenção de se proporcionar desenvolvimento profissional contínuo aos musicoterapeutas (CPD).

Foram votadas as candidaturas ao prémio de carreira 2019 na área da musicoterapia. Este prémio consiste no reconhecimento de determinada figura no desenvolvimento da disciplina da musicoterapia, no panorama nacional e/ou internacional. Foram atribuídos dois prémios, nomeadamente Hanne Mette Ridder e Heidi Fischer (Life Time Achievement Award).

Foram sugeridas e votadas por unanimidade a aprovação de algumas alterações aos estatutos e as *by-laws* da EMTC. Esta alteração deve-se a deteção de algumas incoerências entre os estatutos e as *by-laws*.

Os membros do atual *board* (Esa Ala-Ruona, Melanie Voigt e Alice Peck) e *core-board* (Ingeborg Nebelung, Elide Scarlata, Agnes Varga) da EMTC foram reeleitos pelo período de mais 3 anos.

Foi apresentado o trabalho que é desenvolvido ao longo do ano pelos vários grupos de trabalho (Continuos Professional Development, Professional Recognition, Investigação, *EMTC Standards*, Arte terapia e *Music Therapy Day*) e discutido e elaborado o trabalho/objetivos/reuniões a desenvolver no próximo ano.

Apesar do processo de certificação de musicoterapeutas pela EMTC ter terminado (tendo a razão da discrepância formativa e a diversidade da realidade contextual da profissão nos vários países da europa sido os fatores principais para esta decisão), a EMTC defende e incentiva fortemente a continuidade da existência de certificação nacional, nos vários países, recomendando os requisitos necessários através da criação de *guidelines*, orientadoras neste sentido. Referiu-se também que os profissionais que

vão trabalhar para outros países devem responder aos requisitos de reconhecimento profissional estabelecidos pelos respetivos países. Mesmo tendo sido certificados anteriormente pela EMTC.

Seguiu-se um momento de questões e diálogo sobre vários pontos referidos na AG. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata pela representante de Portugal na EMTC, Rita Maia.

Rita Maia

Aalborg, 26 de junho de 2019.